

## **A importância das competências não cognitivas para o desenvolvimento humano e o desafio de avaliá-las em políticas públicas**

Período: 07 a 09 de agosto de 2013

Carga Horária: 6 horas presenciais

### **1. Introdução**

- Há pelo menos uma década, o Instituto Ayrton Senna vem trabalhando com o desenvolvimento de competências não cognitivas de crianças em escolas públicas do país, em consonância com os quatro pilares da educação preconizados pela Unesco: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a aprender.
- As competências não cognitivas são características socioemocionais, tais como autocontrole, persistência, resiliência, comunicação, colaboração, entre outras.
- Nos últimos anos, o IAS passou a investir também na geração de conhecimento sobre como avaliar tais competências. Além da produção de estudos, trouxe ao Brasil em 2011, o prêmio Nobel de Economia James Heckman para uma conferência, inaugurando os esforços para introduzir esse tema na agenda educacional do país.
- Em 2012, foi estabelecida uma parceria com a OCDE, no âmbito da qual se produziu um amplo mapeamento bibliográfico para elencar competências não cognitivas e as possibilidades existentes de instrumentos de medição já testados no mundo. Este curso pretende compartilhar o conhecimento sobre “como medir” acumulado até então. A discussão sobre “como intervir”, dentro da escola ou em termos de política pública, está fora do escopo da atual versão deste curso.

### **2. Objetivos gerais**

- Definir o que se entende por competências não cognitivas.
- Apresentar argumentos e evidências sobre o impacto das competências não cognitivas sobre as competências cognitivas.
- Discutir como as crianças oriundas de ambientes socioeconômicos mais pobres podem ser particularmente beneficiadas por políticas de desenvolvimento das competências não cognitivas.
- Apresentar um panorama mundial de instituições e governos que atualmente já promovem medidas de apoio ao desenvolvimento das competências não cognitivas.
- Apresentar uma alternativa de sistematização dos diferentes tipos de competências não cognitivas (árvore de competências não cognitivas), respeitando construtos e tradições de pensamento semelhantes.
- Discutir o que atualmente já se conhece em termos dos impactos estimados dessas competências sobre uma variedade de resultados que caracterizam o bem-estar social.
- Apresentar para cada tipo de competência não cognitiva, alternativas de instrumentos de medição já em uso.
- Explicitar limitações dos instrumentos e cuidados que se deve ter na interpretação dos resultados.

- Discutir facilidades e dificuldades logísticas, inerentes à aplicação desses instrumentos, tais como tempo de aplicação, direitos autorais etc.
- Apresentar o desenho do projeto de validação técnica de alguns desses instrumentos, que vem sendo conduzida pelo IAS em conjunto com a OCDE e redes parceiras.

### 3. Conteúdo programático e plano de aula

#### **Módulo 1: competências não cognitivas – o que são e qual sua importância? (1 hora)**

Trata-se de um módulo introdutório, que pretende definir conceitos fundamentais e motivar o público para o desenvolvimento do tema.

- O que são as competências não cognitivas?
- Dificuldades de mensuração das competências não cognitivas (o que pode ser observado e, portanto, avaliado?).
- Definição de construto. O que são inventários, testes, escalas e tarefas?
- Comparação das dificuldades de mensuração das cognitivas e das não cognitivas.
- Fronteira e relação com as competências cognitivas (complementariedades e requisitos, discutir exemplos).
- Discussão dos diferentes papéis da escola e da família no desenvolvimento das competências não cognitivas.
- Discussão sobre como o incentivo ao desenvolvimento das competências não cognitivas na escola pública brasileira pode ser estratégico para o salto de qualidade na educação.
- Apresentação dos movimentos mundiais governamentais e não governamentais que promovem hoje a medição e a intervenção para o desenvolvimento das competências não cognitivas.

#### **Módulo 2: Tipos de competências não cognitivas e seus impactos sobre diversas dimensões do bem-estar (2 horas)**

Esse módulo visa informar a respeito dos diferentes tipos de competências e habilidades não cognitivas classificadas.

- Apresentação da “árvore” de competências e habilidades desenvolvida pelo Instituto Ayrton Senna.
- Discussão sobre os diferentes indicadores normalmente utilizados para avaliar cada competência e habilidade.
- Apresentação de exemplos de itens para sensibilizar o público a respeito dos comportamentos capturados pelos instrumentos.
- Evidências de impacto de cada competência e/ou habilidade sobre o aprendizado, chamando atenção para a qualidade da estimativa.
- Evidências de impacto de cada competência e/ou habilidade sobre outros resultados de bem-estar, chamando atenção para a qualidade da estimativa.

#### **Módulo 3: Como medir a qualidade intrínseca dos instrumentos (30 minutos)**

O objetivo desse módulo é discutir medidas que nos permitam atestar a qualidade dos instrumentos incluídos no mapeamento.

- Propriedades psicométricas: o que são?
- Alfa de Crombach: indicador da consistência interna de um instrumento.
- Teste e re-teste: medida de estabilidade do instrumento no tempo.
- Correlação entre-observadores: medida da estabilidade do instrumento quando preenchido por diferentes respondentes.

#### **Módulo 4: Guia prático para uso do mapeamento de instrumentos produzido pelo Instituto Ayrton Senna (2 horas)**

É um módulo aplicado, para possibilitar aos participantes fazerem uso dos instrumentos levantados pelo IAS, segundo suas necessidades específicas. Será apresentado um aplicativo para consulta, com destaque para o estudo detalhado de um grupo seletivo de instrumentos pré-selecionados pelo IAS e OCDE.

- Apresentar componentes gerais do aplicativo
- Apresentar em detalhes o conjunto de instrumentos pré-selecionados pelo IAS e OCDE
- Exercícios práticos com a turma organizada em grupos para uso do aplicativo

#### **Módulo 5: Piloto com redes parceiras para a validação técnica do conjunto de instrumentos selecionados pelo IAS e OCDE (30 minutos)**

Neste módulo final, serão apresentados resultados preliminares do processo de validação técnica do conjunto seletivo de instrumentos pré-selecionados pelo IAS e OCDE.

- Apresentação do desenho do processo de validação técnica.
- Plano de análise dos dados coletados.
- Envolvimento das redes e avaliação das facilidades e dificuldades logísticas.
- Discussão de resultados preliminares.

## **4. Metodologia**

A metodologia combina aulas expositivas e discussão em grupo.

As aulas expositivas permitem saltos de conteúdo, sendo a fixação trabalhada por meio de discussão focada em exemplos e detalhes práticos.

A discussão em grupo será um momento de maior interação entre os alunos, com caráter motivacional e também voltado para a fixação de conteúdo. A turma será dividida em grupos de até cinco alunos, os quais serão desafiados a se colocar na posição de gestores escolares interessados em avaliar determinadas competências e habilidades. O uso do aplicativo será um meio para a escolha de instrumentos mais adequada aos propósitos por eles definidos. Será construído um quadro de ideias a partir das colocações de cada grupo.

## **5. Público-alvo:**

Não há requisitos mínimos ou restrições para frequentar o curso. Contudo, dependendo da procura e do número de vagas oferecidas, sugerimos que sejam priorizados os seguintes perfis (em ordem):

1. Gestores ou avaliadores de programas e políticas educacionais conduzidas por entidades governamentais ou não governamentais.

2. Pesquisadores e professores que trabalham com temas correlatos.
3. Alunos de pós-graduação.
4. Alunos de graduação
5. Outros

## 6. Referências

1. SANTOS, Daniel D. **A importância socioeconômica das características de personalidade.** Mimeo, 2011.
2. OECD/DeSeCo Project. **The definition and selection of key competences -- Executive summary.** Mimeo, 2001.
3. LAI, Emily R. e VIERING, Michaela. **Assessing 21st Century Skills: Integrating Research Findings.** National Council on Measurement in Education, Pearson. Vancouver, CA, 2012.
4. CASEL - Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. **The 2013 CASEL Guide: Effective Social and Emotional Learning Programs - Preschool and Elementary School Edition.** Chicago, USA: 2012.
5. PELLEGRINO, James W. e Hilton, Margaret L. (editores). **Education for life and work: developing transferable knowledge and skills in the 21st century.** National Research Council of the National Academies. Washington: 2012.

## 7. Professores:

**DANIEL SANTOS** – Possui doutorado em Economia - University of Chicago (2008). Atualmente é professor de Economia da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto e participa da coordenação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Neurodesenvolvimento e Saúde Mental (NAP-N&SM) e do Núcleo de Excelência pela Primeira Infância (NEPI), ambos na USP. Concentra seus interesses de investigação em projeção de demanda e avaliação de impacto de políticas voltadas à primeira infância, e na medição e avaliação de impacto de características socioemocionais que sejam influenciadas pelo ambiente escolar.

**TATIANA FILGUEIRAS** – Graduada em arquitetura e urbanismo pela Universidade Mackenzie, especialista em gestão do Terceiro Setor pela Universidade Estadual da Califórnia, especialista em marketing e comunicação integrada pela Universidade da Califórnia em Berkeley, especialista em gestão de processos comunicacionais pela Universidade de São Paulo. Trabalha no IAS desde 1999 onde hoje coordena a área de avaliação e desenvolvimento.

**MIRELA DE CARVALHO** – Graduada em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1996), doutora em sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ (2006). Foi pesquisadora no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ( IPEA) e no Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (IETS), entre 2000 e 2010. Em 2011, foi assessora especial na Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é gerente de projetos no Instituto Ayrton Senna.